



## Estudantes do Liceu Albert Sabin conquistam Olimpíadas Científicas

*Colégio contribui para que o Brasil descubra jovens talentos em diversas áreas*

Educar é integrar o aluno à sociedade em que ele vive, tornando-o cada vez mais observador do mundo ao seu redor, capacitando-lhe atitudes construtivas em prol da comunidade e de sua pessoa. Por isso, há mais de duas décadas, o Liceu Albert Sabin proporciona uma formação educacional diferenciada, ensino com significado, em que o discurso pedagógico dialoga com o social. Tem como meta maior o exercício de uma aprendizagem que confere confiança e autonomia a crianças e jovens para que possam renovar, permanentemente, a construção da realidade à sua volta e a reconstrução de si mesmos como seres cada vez mais éticos e humanos.

Com um corpo docente composto por professores de reconhecida competência, tradição em

excelência no ensino e uma estrutura arrojada que supre todas as necessidades dos estudantes, o Liceu Albert Sabin é referência em formação, e seus alunos são aprovados nas melhores universidades do País.

O colégio também incentiva e estimula a participação dos estudantes em competições nacionais e internacionais, como as olimpíadas científicas - o que proporciona ao País a descoberta de jovens talentos em diversas áreas.

No ano passado, os alunos estiveram presentes na Olimpíada Brasileira de Física, Olimpíada Paulista de Física, Olimpíada de Geografia do Brasil, Olimpíada Brasileira de Matemática, Olimpíada Paulista de Matemática, Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica, Olimpíada Brasileira de Quí-

mica Júnior e Olimpíada Brasileira de Biologia, sendo que o Sabin sedea a segunda fase desta última e a única escola de Ribeirão Preto que inscreveu seis alunos para competição.

Os resultados foram positivos e os alunos conquistaram três medalhas de ouro, duas de prata, três de bronze e cinco Menções Honrosas, além de convites para cursos, como o Space Camp - intensivo sobre astronáutica, robótica e foguetes, ministrado por professores do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA).

Segundo a aluna do 3º ano do Ensino Médio, Isabelle Honorato do Nascimento, ganhadora de uma das medalhas de ouro da última Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica (OBA), participar das olimpíadas científicas é um ó-

mo treinamento até mesmo para o vestibular. "Participo das olimpíadas científicas desde o 6º ano do Ensino Fundamental e, em minha opinião, é uma verdadeira prática para as provas do vestibular, já que estimulam o aprofundamento das matérias, além do conhecimento em outras áreas, que, muitas vezes, não fazem parte da grade curricular. Estou muito feliz pela medalha de ouro e pretendo receber outras, já que este ano vou participar novamente", relata a medalhista.

A Olimpíada Brasileira de Astronomia e Astronáutica é organizada anualmente pela Sociedade Astronômica Brasileira (SAB) em parceria com a Agência Espacial Brasileira (AEB) e com a Eletrobras Furnas. Dois alunos do Sabin foram

**"Os resultados foram positivos, e os alunos conquistaram três medalhas de ouro, duas de prata, três de bronze e cinco Menções Honrosas"**

convocados para a seletiva final da OBA 2012, prova que visou a seleção para a equipe brasileira. "As olimpíadas científicas fomentam o interesse pelo estudo e premiam o mérito dos alunos com excelente desempenho, que se sentem motivados a se superar cada vez mais. A equipe do Liceu Albert Sabin trabalha constantemente para que seus alunos estejam preparados em alto nível para essas competições, o que se reflete nas diversas medalhas já conquistadas", afirma o professor Marcos Benfica.

Uma competição que também ficará marcada na história do colégio foi a participação na última Olimpíada de Geografia do Brasil, em que 36 alunos do Ensino Fundamental e Médio foram classificados para a segunda prova da Fase Regional.

A Olimpíada de Geografia do Brasil integra o projeto Viagem do Conhecimento - idealizado pela revista National Geographic Brasil e realizado pela editora Abril. Em quatro edições, já reuniu mais de 1,2 milhão de estudantes de escolas públicas e particulares de todo o país e têm entre seus objetivos, estimular os alunos dos 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, com seus núcleos familiares e escolares a conhecer melhor o espaço, o país e o mundo onde vivem; disseminar a cultura de viagem como experiência para ampliar o conhecimento do Brasil e do mundo; contribuir para a melhoria da qualidade de ensino da disciplina Geografia e áreas afins; propiciar o enriquecimento do trabalho de professores; além de incentivar estudantes e educadores na avaliação das relações sociedade-natureza sob perspectiva crítica, ética, solidária e sustentável.

Outro estudante do Sabin que tem motivos de sobra para comemorar é o aluno do 1º ano do Ensino Médio, Fábio Henrique M. de Gaitani, 15 anos, que foi bronze na edição 2012 da Olimpíada Paulista de Física (OPF). Ele recebeu sua medalha em março deste ano, no Instituto Tecnológico de Aeronáutica - localizado em São José dos Campos.

A competição é realizada anualmente pela Associação Paulista



Isabelle Honorato Diniz do Nascimento - ouro na OBA e Fábio H. Masetto de Gaitani - bronze na OPF

de Professores de Física (APROFI) e constitui-se de duas fases: regional e estadual. A OPF tem, entre seus objetivos, estimular o ensino, o estudo e a pesquisa da Física, divulgar e valorizar a profissão do físico e do professor de Física, aprofundar a relação entre o ensino fundamental, médio e superior e identificar estudantes talentosos, além de estimulá-los ao aprimoramento contínuo em ciência e tecnologia. "Participar das olimpíadas científicas é uma ótima oportunidade para o aluno já que a dedicação aos estudos é ampliada e, consequentemente, o conhecimento também. Receber esta medalha foi uma grande surpresa. Agradeço ao Sabin pelo apoio, tanto na preparação para as olimpíadas, como pela companhia no momento da premiação, já que os nomes dos ganhadores só foram divulgados no evento", finaliza Gaitani.

